

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

54^a Edição



Balanço das exportações do agronegócio brasileiro - março de 2023.

Na quinquagésima quarta edição do informativo econômico analisaremos os dados de exportação do agronegócio brasileiro no mês de março de 2023, no Brasil e no Mato Grosso do Sul. O acompanhamento dos dados de exportação é uma importante ferramenta de estudos para avaliação dos mercados de grãos cereais e proteína animal no país.

O mês de março de 2023 foi bem representativo para as exportações do agronegócio brasileiro. Foram quase US\$ 16 bilhões exportados pelo Brasil no período, considerando todos os estados e o somatório de exportações das suas mais de 4900 atividades agropecuárias. O montante financeiro excedeu em 64,17% o resultado do mês de fevereiro deste ano, quando foram exportados pelo agronegócio brasileiro pouco mais de US\$ 9,7 bilhões.

Esses números do mês de março refletem a entrada da nova safra de soja (2022/23) no mercado, chegando o complexo soja a representar sozinho 54,2% das exportações totais do mês de março. Em janeiro, a participação do complexo soja na pauta exportadora foi de apenas 14%, subindo para 38,8% em fevereiro e 54,2% em março, com tendência de se manter em patamares relevantes nos próximos meses, pelo menos até julho, conforme avançam as negociações da nova safra de soja.

Na sequência das exportações do complexo soja está o setor de carnes, responsável por 12,23% das exportações brasileiras no mês de março, seguido pelo setor florestal (9,11%), complexo sucroalcooleiro (5,97%), cereais (4,57%), café (4,17%) e demais setores (9,75%).

É importante observar que ao longo dos três primeiros meses do ano os números mostraram um importante decréscimo da participação do setor de carnes na composição das exportações brasileiras. Em janeiro, a participação do setor de carnes representava 19% do total das exportações do agronegócio brasileiro, caindo para 16,7% em fevereiro e para 12,23% em março.



Esse movimento de queda reflete o forte impacto ocasionado pelas restrições às exportações de frigoríficos brasileiros para a China e outras localidades, em decorrência de um suposto caso de mal da vaca louca atípico, em meados de março deste ano.

Nesse cenário, Mato Grosso do Sul cumpriu um papel importante na recomposição das exportações do agronegócio brasileiro, respondendo por 5,76% do total das exportações no mês de março, volume que representa aproximadamente US\$ 921 milhões. Em janeiro esta participação foi de 5,51%, mas caiu para 4,78% em fevereiro, o menor patamar desde junho do ano passado.

Em relação aos números de exportação do Mato Grosso do Sul, destaca-se o complexo soja, que sozinho respondeu por quase US\$ 533 milhões, ou 57,83% do total das exportações do estado no mês de março. Na segunda posição se encontra o setor florestal, responsável por gerar US\$ 145,49 milhões em receitas de exportação para o estado, representando 15,8% do total das exportações. Na terceira posição se encontra o setor de carnes, que gerou montante de US\$ 104,59 milhões em receitas de exportação para o estado, representando 11,3% do total das exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul.

Com o avanço do plantio da safrinha e colheita da soja, houve também declínio nas exportações de milho do estado. Em janeiro o estado exportou 612,5 mil toneladas de milho, já em fevereiro esse volume recuou para 343,12 mil toneladas. Em março, o estado exportou apenas 207,23 mil toneladas de milho, gerando uma receita de apenas US\$ 61,1 milhões com a atividade. Esse movimento de queda nas exportações de milho ocorre em paralelo a uma safra recorde de 153 milhões de toneladas de soja no país, comprometendo o desempenho logístico e a capacidade de escoamento de grãos do país. Tal problemática encarece os custos de transação dos grãos e compromete as margens de exportação, desestimulando o setor. Com a esperança de uma safrinha recorde, o que se espera são dificuldades logísticas semelhantes entre os meses de maio e setembro deste ano, quando a safrinha começa a entrar no mercado.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Apesar das dificuldades logísticas, o quadro geral é positivo tanto para as exportações brasileiras quanto para o nosso estado. Os números são positivos e estão em constante crescimento. O fato novo é que este ano, produtores e exportadores terão ganhos marginais menores em decorrência do gigantesco volume de grãos produzidos no país. Lá fora, diversos mercados estão vendo como atrativos os preços ofertados no Brasil.

A Argentina, por problemas climáticos, deverá compensar a safra ruim comprando a soja brasileira para alimentar a sua indústria. Essa queda nos preços aumentou até mesmo a atratividade dos Estados Unidos, principal concorrente da soja brasileira no mundo, que vê os baixos preços da soja sendo mais atrativos que os próprios estoques nacionais. Já a China, principal importador mundial de soja, vê na queda dos preços um desestímulo por parte de produtores nacionais, apesar dos subsídios do governo chinês visando reduzir a dependência das compras de alimentos e matérias-primas no exterior. Este quadro corrobora para que em 2023 o Brasil tenha uma excelente competitividade no mercado nacional.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana relativamente positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato maio/2023 oscilaram entre US\$ 14,79/bushel e US\$ 15,29/bushel, fechando a semana em US\$ 14,83/bushel, o equivalente a R\$ 165,24/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou valorização de 2,85% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,05.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram novas quedas na última semana. As cotações variaram entre R\$ 122,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 128,50/saca (Sidrolândia), fechando a média semanal em R\$ 126,18/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da saca de soja ficou estável em R\$ 122,00/saca.

Os números mostram um novo movimento de queda nos preços do mercado físico, reflexo das dificuldades de armazenamento e logística nos portos brasileiros. Tais condições devem continuar pressionando os preços da soja nas próximas semanas.

Já em Chicago, a recente alta do dólar trabalhou a favor das cotações da soja, que fechou a semana com ganhos relativos em moeda nacional.

Segundo a Aprosoja MS o Mato Grosso do Sul conta com 98,6% de área colhida na safra 2022/23.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 18-04-2023	Bolsa Chicago 21-04-2023	
Campo Grande	R\$ 127,50	R\$ 126,00	mai/23	R\$ 165,24
Chapadão do Sul	R\$ 122,00	R\$ 120,00	jul/23	R\$ 161,30
Dourados	R\$ 127,50	R\$ 127,00	ago/23	R\$ 154,88
Maracaju	R\$ 126,00	R\$ 125,00	set/23	R\$ 145,64
Ponta Porã	R\$ 127,50	R\$ 127,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 124,25	R\$ 124,00		
Sidrolândia	R\$ 128,50	R\$ 127,00	14/04	R\$ 4,91
Média Estadual	R\$ 126,18	R\$ 125,14	21/04	R\$ 5,05

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de maio/2023 oscilou entre R\$ 66,36/saca e R\$ 74,00/saca, fechando a semana em R\$ 66,63/saca.

Em Chicago os preços do milho no contrato maio/23 apresentaram ganhos relativos à moeda nacional. Ao longo da semana o contrato maio/2023 oscilou entre US\$ 6,82/bushel e US\$ 6,63/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,63/bushel ou R\$ 79,08/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou forte queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$56,00 (Chapadão do Sul) e R\$ 59,00 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 57,43/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da saca de milho atingiu a mínima de R\$ 50,30/saca na última semana.

Os futuros do milho seguem influenciados pela incerteza, volatilidade e dificuldades logísticas para acomodar a nova safra, afetando os preços na bolsa de valores brasileira. Um fato novo que deixou os mercados ainda mais instáveis foi o anúncio, pelo banco central americano, de um novo aumento na taxa de juro dos títulos da dívida, que passarão de 4,75% a.a para 5,00% a.a.

Os fortes recuos nos preços do milho no mercado físico refletem também a baixa capacidade da logística de grãos do país, que está comprometida com a comercialização da soja.

De acordo com a Aprosoja MS, o plantio da safrinha já atingiu 99,1% dos 2,32 milhões de hectares previstos aqui no estado.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 18-04-2023	Bolsa Chicago 21-04-2023	
Campo Grande	R\$ 58,00	R\$ 58,00	mai/23	R\$ 79,08
Chapadão do Sul	R\$ 56,00	R\$ 55,00	jul/23	R\$ 73,38
Dourados	R\$ 57,00	R\$ 56,00	set/23	R\$ 65,95
Maracaju	R\$ 59,00	R\$ 60,00	B3 (Pregão) 21-04-2023	
Ponta Porã	R\$ 57,00	R\$ 56,00		
São Gabriel do O.	R\$ 57,00	R\$ 57,00	mai/23	R\$ 66,63
Sidrolândia	R\$ 58,00	R\$ 58,00	jul/23	R\$ 66,60
Média Estadual	R\$ 57,43	R\$ 57,14	set/23	R\$ 67,60

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços relativamente positivos e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram recuperação. No leilão de 18/04 o índice registrou avanço de 3,2%, cotado a US\$ 3.362/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 1%, passando de US\$ 3.053/ton no leilão de 04/04 para US\$ 3.089/ton no leilão de 18/04.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 2,63%, atingindo a marca de R\$ 2,73 por litro de leite vendido aos laticínios em fevereiro e recebido em março.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,07/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,22/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,32/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de fevereiro.

Em março deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 3,13% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -2,71%. No leite pasteurizado houve alta de 6,11%. Para o leite UHT a variação foi de -0,65%. Já a muçarela operou com alta de 10,54%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Fevereiro/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,07	R\$ 2,22	R\$ 2,32

Índice Sefaz/Março

Relação de troca

3,13%

42,34L = 1 saco de mistura

Preços no 330º Leilão GDT - 18/04/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.362/ton.
Vol. Negociado	22,71 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.089/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.776/ton.
Queijo	US\$ 4.411/ton.
Manteiga	US\$ 4.821/ton.
Var. Índice GDT	3,20%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 254,00/@ do boi gordo e R\$ 239,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas no mercado do Garrote (2,41%) e do Boi Magro (2,91%). Já as quedas foram verificadas nos mercados do Bezerro (-0,93%) e da Vaca Magra (-4,58%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 254,00/@, a relação de troca passou de 1,97 bezerras por boi gordo para 1,87 bezerras por boi gordo nesta semana.

As quedas verificadas no preço da arroba refletem uma maior oferta de animais disponíveis para abate, reflexo de escalas de abates mais alongadas nos frigoríficos, com destaque para a região Centro-Oeste do país. No mês de abril o indicador Boi Gordo Cepea/B3 já acumula queda de -3,56%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 20/04/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.445,00	240	R\$ 10,19
Garrote	R\$ 2.970,00	300	R\$ 9,90
Boi Magro	R\$ 3.460,00	375	R\$ 9,23
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.900,00	210	R\$ 9,05
Novilha	R\$ 2.400,00	270	R\$ 8,89
Vaca Magra	R\$ 2.667,00	330	R\$ 8,08

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	06/04/2023	14/04/2023	20/04/2023
Boi Gordo	R\$ 269,00	R\$ 271,00	R\$ 254,00
Vaca Gorda	R\$ 249,00	R\$ 249,00	R\$ 239,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade na terceira semana do mês de abril. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,70/kg vivo na última semana, montante 6,25% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com apertos das margens após sucessivas altas no preço do suíno vivo.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de março foram exportadas 2068 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,3 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,73 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,99 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Abril/2023	Média Brasil Abril/2023		
R\$ 5,70	R\$ 6,08		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/23	mar/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	2,88	4,3	49,31%
Volume (ton.)	1483	2068	39,45%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	13/04/2023	18/04/2023	% var.
Suíno/Soja	2,64	2,73	3,41%
Suíno/Milho	5,64	5,99	6,21%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,75/kg do frango vivo no mês de abril. O montante representa uma variação de -1,04% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de abril deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -3,54% em fevereiro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 14,42 mil toneladas de carne de frango no mês de março, gerando um montante de US\$ 31,88 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,99 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Abril/2023	São Paulo Abril/2023		
R\$ 4,75	R\$ 4,80		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/23	mar/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,97	31,88	10,04%
Volume (mil/ton.)	12,82	14,42	12,48%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	13/04/2023	18/04/2023	% var.
Frango/Milho	4,70	4,99	6,17%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

